

## Nation Of 1

### "Brazil Native Anthem Text"

Visit "[Brazil Native Anthem Text](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

Hino Nacional/National Anthem

The Brazilian National Anthem is sufficient grounds for the fame of its composer, Francisco Manuel. Through its admirably warm and spirited melody, it took its place as the national anthem before it was accorded any official recognition. Various changes made to it have not distorted its essence, though they have softened its martial tone. Originally composed in a purely orchestral version for military band, it has been the various texts which have been set to it, especially that of Osório Duque Estrada in 1922, which have somewhat spoilt it. The history of the anthem is the subject of controversy. In the view of some, it was composed for Brazilian Independence, others believe it was written for the 7th of April and performed on the 13th to a text attributed to Ovídio Saraiva de Carvalho e Silva, in which there are references to "a wise reign" and "a Brazilian monarch", the 7th of April being taken as the dawn of Brazilian liberty. A third view is that of Souza Pitanga and Ernesto Sena, supported by Alberto Nepomuceno who writes: "In the same year (1841), at perhaps the height of his career, Francisco Manuel composed the anthem to celebrate the coronation of the Second Emperor of Brazil, showing himself to be a composer of great merit in this inspired work, which still animates the national soul today. Decree No.15671 of the 6th of September 1922 officially adopted the words of Osório Duque Estrada, written in 1909, the first version of it. Law No. 259 of the 1st of October 1936 prescribed the version of Leopoldo Miguez for orchestral performance, and the version by Lt. Antonio Pinto Junior of the Federal District Fire

Brigades, for military band, in the original  
Key of B Flat; and finally a version in F by Alberto  
Nepomuceno for singing:  
Music: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)  
Verses: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)

I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.  
Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio a liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!  
Ó Pátria amada  
Idolatrada  
Salve! Salve!  
Brasil de um sonho intenso, um raio vívido,  
De amor e de esperança a terra desce  
Se em teu formoso céu risonho e límpido  
A imagem do Cruzeiro resplandece  
Gigante pela própria natureza  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza,  
Terra adorada!  
Entre outras mil  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada  
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!  
Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos lindos campos tem mais flores,  
"Nossos bosques tem mais vida"  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores"  
Ó Pátria amada  
Idolatrada  
Salve! Salve!  
Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
- paz no futuro e glória no passado -  
Mas se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte,  
Terra adorada!

Entre outras mil  
?s tu, Brasil,  
? P?tria amada  
Dos filhos deste solo ?s m?e gentil  
P?tria amada  
Brasil!  
Sent by Carlos Andr? Pereira da Silva Branco

Visit [Nation Of 1](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.